

PERSPECTIVA

Novas relações de poder

New power relations

Haino Burmester¹

1. Médico, especialista em administração em saúde, autor de livros e artigos na área. São Paulo SP

O Jornalista canadense Malcolm Gladwell diz que “se todos têm que pensar fora da caixa, talvez a caixa é que precisa ser mudada”. Levando em consideração esta afirmação devem se repensar os modelos mentais prevalentes, adaptando-os ao que será o mundo daqui para a frente. Um mundo que deverá aprender a conviver dentro de uma “nova caixa”. Isto pressupõe adaptarmo-nos às mudanças radicais no comportamento das pessoas.

As populações futuras, possivelmente, referenciarão a virada do século XX para o XXI como um momento de grandes mudanças na história da humanidade a ponto de deixar marcas indeléveis, criando padrões de comportamento a partir deste momento. Possivelmente será algo similar à como nós nos referimos à ascensão da Grécia antiga; à invenção da pólvora e da imprensa; ao nascimento do cristianismo e do islamismo; às cruzadas; à Magna Carta que marca os primórdios do constitucionalismo; às grandes epidemias que afetaram o mundo; à renascença e o iluminismo; à Revolução Industrial; aos efeitos da Revolução Francesa; às 95 teses de Martinho Lutero; às grandes navegações e outros momentos na história que mudaram comportamentos a partir daqueles eventos. Da mesma forma considerem-se algumas das novidades que caracterizam o momento atual da história (virada do século XX para o XXI), começando pelas viagens espaciais; a descoberta

da pílula anticoncepcional, e, a partir daí, uma maior participação da mulher na vida da sociedade; a contracultura liberada a partir da década dos anos 1960 com as mudanças na educação e nos costumes; a revolução digital com seu impacto nas comunicações e no saber; o surgimento da inteligência artificial; as criptomoedas; para citar apenas algumas das impactantes inovações acontecidas nesta virada de séculos. Estas mudanças abrangem longos anos, mas em termos de história da humanidade significam pouco tempo.

Diante deste cenário não se pode esperar a repetição de padrões de comportamento que eram adequados antigamente, mas já não se justificam agora. E as mudanças de comportamento se verificam em todos os setores da atividade humana por uma simples razão; o que se observa ao longo deste tempo é uma progressiva mudança nas relações de poder dentro da sociedade.

Senão vejamos: as mudanças observadas no conceito de pátrio poder com repercussões na educação e relações sociais; o capitalismo consciente e a “*roundtable*” de executivos das principais empresas americanas; o “capitalismo de estado” praticado na China e em outros Estados “socialistas” com maior participação dos indivíduos (aproximadamente 30% da população mundial) como consumidores e empreendedores; a progressiva mudança nas relações de poder, entre vários grupos de interesse, dentro das empresas (no mundo todo), com o fortalecimento do conceito de governança que, em essência, se caracteriza pela diluição de poder; o fortalecimento de diferentes grupos de interesse, dividindo o poder de tomada de decisão na maioria das instituições da sociedade, apesar de algumas ênfases autoritárias momentâneas.

A importância destas observações já está impactando corações e mentes, mundo afora, de maneira que os diferentes agentes convivendo na sociedade, se comportarão de acordo com as exigências dos tempos e assim, talvez, diminua o potencial de conflitos embutido nas diferentes percepções destas realidades. Só assim os “novos tempos” poderão ser mais amenos, apesar das guerras e algumas idiossincrasias da atualidade. Todos poderão, assim, aproveitar os benefícios (e sentir as consequências) que esta nova relação de poder permitirá.

Esta tendência não será afetada por algumas manifestações autoritárias do momento, e prevalecerá no longo prazo, pela força da história. As guerras sempre existirão e os autoritários não prevalecerão, como comprova a história.

Recebido: 9 de setembro de 2025. **Aceito:** 27 de outubro de 2025

Correspondência: Haino Burmester **E-mail:** cqh@apm.org

Conflito de Interesses: os autores declararam não haver conflito de interesses

© This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited